

PORTUGUÊS

Para a resolução das questões de 01 a 05, considere o Texto I.

TEXTO I



01 – Comparando a atitude de Manolito no segundo e no terceiro quadrinhos, podemos afirmar que:

- A) No segundo quadrinho, Manolito demonstra desinteresse pela pergunta de Mafalda; e, no terceiro, ele demonstra surpresa.
- B) No segundo quadrinho, Manolito demonstra interesse pela pergunta de Mafalda; e, no terceiro, ele demonstra desinteresse.
- C) No segundo quadrinho, Manolito demonstra desinteresse pela pergunta de Mafalda; e, no terceiro, ele demonstra interesse.
- D) Tanto no segundo como no terceiro quadrinhos, Manolito demonstra interesse pela pergunta de Mafalda.
- E) Tanto no segundo como no terceiro quadrinhos, Manolito demonstra desinteresse pela pergunta de Mafalda.

02 – No terceiro quadrinho, a fala da personagem Mafalda expressa:

- A) O interesse de Mafalda pelo que Manolito estava lendo.
- B) O interesse de Mafalda pelo mercado de valores.
- C) O interesse de Mafalda pelos valores materiais e imateriais.
- D) O interesse de Mafalda pelos valores materiais, característico do perfil psicológico da personagem.
- E) O interesse de Mafalda pelos valores imateriais, característico do perfil psicológico da personagem.

03 – Considerando o texto I, é correto afirmar que:

- I. Tem como tema a oposição entre valores materiais e imateriais;
- II. É constituído por uma tipologia textual predominantemente narrativa, pois se trata de uma história em quadrinhos;

III. É marcado pela presença de ironia, que é responsável pelo processo de construção de sentido(s) para o texto.

- A) I, II e III
- B) I e II
- C) I e III
- D) II e III
- E) apenas I

04 – No trecho: “Não, dos que servem para alguma coisa”, o pronome relativo retoma que expressão?

- A) mercado de valores;
- B) dos;
- C) valores morais, espirituais, artísticos e humanos;
- D) valores;
- E) valores humanos.

05 – Ainda considerando o trecho: “Não, dos que servem para alguma coisa”, que ideia está implícita na fala de Manolito?

- A) A ideia de que os valores morais, espirituais, artísticos e humanos têm mais utilidade de que os valores materiais.
- B) A ideia de que os valores morais, espirituais, artísticos e humanos não têm utilidade.
- C) A ideia de que os valores materiais têm mais utilidade que os valores morais, espirituais, artísticos e humanos.
- D) A ideia de que os valores morais, espirituais, artísticos e humanos têm a mesma dos valores materiais.
- E) A ideia de que não podemos comparar valores materiais e imateriais.

O texto II norteará a resolução das questões de 06 até 10. Por isso, leia-o e releia-o com bastante atenção.

TEXTO II

UMAPÓLOGO

Machado de Assis

- 01 Era uma vez uma agulha, que disse a um novelo de linha:
— Por que está você com esse ar, toda cheia de si, toda enrolada, para fingir que vale alguma cousa neste mundo?
— Deixe-me, senhora.
- 05 — Que a deixe? Que a deixe, por quê? Porque lhe digo que está com um ar insuportável? Repito que sim, e falarei sempre que me der na cabeça.
— Que cabeça, senhora? A senhora não é alfinete, é agulha. Agulha não tem cabeça. Que lhe importa o meu ar? Cada qual tem o ar que Deus lhe deu. Importe-se com a sua vida e deixe a dos outros.
— Mas você é orgulhosa.
— Decerto que sou.
— Mas por quê?
- 15 — É boa! Porque coso. Então os vestidos e enfeites de nossa ama, quem é que os cose, senão eu?
— Você? Esta agora é melhor. Você é que os cose? Você ignora que quem os cose sou eu e muito eu?

— Você fura o pano, nada mais; eu é que coso, prendo um pedaço ao outro, dou feição aos babados...

— Sim, mas que vale isso? Eu é que furo o pano, vou adiante, puxando por você, que vem atrás obedecendo ao que eu faço e mando...

— Também os batedores vão adiante do imperador.

25 — Você é imperador?

— Não digo isso. Mas a verdade é que você faz um papel subalterno, indo adiante; vai só mostrando o caminho, vai fazendo o trabalho obscuro e ínfimo. Eu é que prendo, ligo, ajunto...

30 Estavam nisto, quando a costureira chegou à casa da baronesa. Não sei se disse que isto se passava em casa de uma baronesa, que tinha a modista ao pé de si, para não andar atrás dela. Chegou a costureira, pegou do pano, pegou da agulha, pegou da linha, enfiou a linha na agulha, e entrou a coser. Uma e outra iam andando orgulhosas, pelo pano adiante, que era a melhor das sedas, entre os dedos da costureira, ágeis como os galgos de Diana — para dar a isto uma cor poética. E dizia a agulha:

— Então, senhora linha, ainda teima no que dizia há pouco?

40 Não repara que esta distinta costureira só se importa comigo; eu é que vou aqui entre os dedos dela, unidinha a eles, furando abaixo e acima...

A linha não respondia; ia andando. Buraco aberto pela agulha era logo enchido por ela, silenciosa e ativa, como quem sabe o que faz, e não está para ouvir palavras loucas. A agulha, vendo que ela não lhe dava resposta, calou-se também, e foi andando. E era tudo silêncio na saleta de costura; não se ouvia mais que o *plic-plic-plic-plic* da agulha no pano. Caindo o sol, a costureira dobrou a costura, para o dia seguinte. Continuou ainda nessa e no outro, até que no quarto acabou a obra, e ficou esperando o baile.

Veio a noite do baile, e a baronesa vestiu-se. A costureira, que a ajudou a vestir-se, levava a agulha espetada no corpinho, para dar algum ponto necessário. E enquanto compunha o vestido da bela dama, e puxava de um lado ou outro, arregaçava daqui ou dali, alisando, abotoando, acolchetando, a linha para mofar da agulha, perguntou-lhe:

— Ora, agora, diga-me, quem é que vai ao baile, no corpo da baronesa, fazendo parte do vestido e da elegância? Quem é que vai dançar com ministros e diplomatas, enquanto você volta para a caixinha da costureira, antes de ir para o balaio das mucamas? Vamos, diga lá.

65 Parece que a agulha não disse nada; mas um alfinete, de cabeça grande e não menor experiência, murmurou à pobre agulha:

— Anda, aprende, tola. Cansas-te em abrir caminho para ela e ela é que vai gozar da vida, enquanto aí ficas na caixinha de costura. Faze como eu, que não abro caminho para ninguém. Onde me espetam, fico.

70 Conte esta história a um professor de melancolia, que me disse, abanando a cabeça:

— Também eu tenho servido de agulha a muita linha ordinária!

Texto extraído do livro "Para Gostar de Ler - Volume 9 - Contos", Editora Ática - São Paulo, 1984, pág. 59.

06 – Com relação à construção composicional do Texto II, de Machado de Assis, podemos afirmar que:

- A) No texto “Um apólogo”, estão presentes três tipologias textuais: narrativa, dialogal e argumentativa.
- B) No texto “Um apólogo”, estão presentes três tipologias textuais: narrativa, descritiva e expositiva.
- C) No texto “Um apólogo”, estão presentes duas tipologias textuais: narrativa e dialogal.
- D) No texto “Um apólogo”, estão presentes duas tipologias textuais: narrativa e argumentativa.
- E) No texto “Um apólogo”, está presente apenas uma tipologia textual: narrativa.

07 – Nos trechos: “Era uma vez uma agulha, que disse a um novelo de linha” (linha 01); “— Por que está você com esse ar, toda cheia de si, toda enrolada, para fingir que vale alguma coisa neste mundo?” (linhas 02 e 03); “E era tudo silêncio na saleta de costura; não se ouvia mais que o *plic-plic-plic-plic* da agulha no pano (linhas 47 e 48).”, temos, respectivamente as seguintes figuras de linguagem:

- A) personificação, inversão e personificação;
- B) personificação, metáfora e onomatopéia;
- C) metáfora, inversão e onomatopéia;
- D) personificação, inversão e onomatopéia;
- E) não existem figuras de linguagem, pois elas só aparecem em textos poéticos.

08 – No trecho: “— Anda, aprende, tola. Cansas-te em abrir caminho para ela e ela é que vai gozar da vida, enquanto aí ficas na caixinha de costura. Faze como eu, que não abro caminho para ninguém. Onde me espetam, fico.” (linhas 66 a 69), as palavras destacadas retomam que elementos?

- A) agulha, linha, agulha, eu, alfinete;
- B) tola, linha, tola, alfinete, alfinete;
- C) agulha, linha, agulha, alfinete, alfinete;
- D) tola, linha, tola, eu, eu;
- E) linha, agulha, linha, eu, eu.

09 – Que sentimentos, respectivamente, estão implícitas nas seguintes falas dos personagens: “— Que cabeça, senhora? A senhora não é alfinete, é agulha. Agulha não tem cabeça. Que lhe importa o meu ar? Cada qual tem o ar que Deus lhe deu. Importe-se com a sua vida e deixe a dos outros.” (linhas 08 a 11); “— Ora, agora, diga-me, quem é que vai ao baile, no corpo da baronesa, fazendo parte do vestido e da elegância? Quem é que vai dançar com ministros e diplomatas, enquanto você volta para a caixinha da costureira, antes de ir para o balaio das mucamas? Vamos, diga lá.” (linhas 48 a 52) “— Anda, aprende, tola. Cansas-te em abrir caminho para ela e ela é que vai gozar da vida, enquanto aí ficas na caixinha de costura. Faze como eu, que não abro caminho para ninguém. Onde me espetam, fico.” (linhas 66 a 69)?

- A) vaidade, orgulho e egoísmo;
- B) egoísmo, vaidade, orgulho;
- C) orgulho, vaidade e humildade;
- D) egoísmo, orgulho e humildade;
- E) orgulho, vaidade e egoísmo.

10 – Com base na leitura do texto Um apólogo, podemos dizer que são verdadeiras as seguintes afirmativas:

- I. No texto “Um apólogo”, Machado de Assis tem como objetivo principal fazer uma crítica à sociedade burguesa da época em que viveu;
- II. No texto “Um apólogo”, Machado de Assis mostra a busca pelo *status* e a exploração das pessoas;
- III. No texto “Um apólogo”, Machado de Assis mostra os impulsos contraditórios da Humanidade;

- A) I, II e III
- B) I e II
- C) II e III
- D) I e III
- E) Apenas II

CONHECIMENTOS GERAIS

11 – Uma nova lei foi sancionada pelo então presidente Lula. Essa Lei teoricamente não permitirá que políticos que têm o “nome sujo” não possam ser candidatos a eleição em 2010. Tal Lei foi de iniciativa popular e tem como nome:

- A) limpeza total;
- B) corruptos fora;
- C) ficha limpa;
- D) ilegalidade nunca mais;
- E) corrupção jamais.

12 – No mês de junho israelenses atacaram um navio turco que levavam ajuda humanitária para:

- A) a Faixa de Gaza;
- B) Israel;
- C) o Afeganistão;
- D) o Egito;
- E) Taiwan.

13 – Sobre o gráfico abaixo conclui-se que:



- A) a Grécia teve alta no seu PIB;
- B) o PIB do Brasil cresceu menos do que o PIB do Reino Unido;
- C) o PIB do Japão cresceu na mesma porcentagem do PIB do Brasil;
- D) o PIB da Alemanha e da Espanha cresceram igualmente;
- E) o PIB dos Estados Unidos cresceu 0,8%.

14 – Atualmente o senado do Brasil é constituído por:

- A) 71 senadores;

- B) 77 senadores;
- C) 78 senadores;
- D) 80 senadores;
- E) 81 senadores.

15 – Todas as alternativas abaixo são cargos que estarão nas eleições em 2010 para se ocupar, **exceto**:

- A) senador;
- B) presidente;
- C) vice-presidente;
- D) vereador;
- E) deputado estadual.

16 – O campeão da 2ª divisão do Estado de Alagoas foi:

- A) União;
- B) Santa Rita;
- C) São Luiz;
- D) Sport;
- E) São Domingos.

17 – Atualmente o então campeão da 2ª divisão do Estado de Alagoas possui:

- A) 05 títulos;
- B) 04 títulos;
- C) 03 títulos;
- D) 02 títulos;
- E) 01 título.

18 – Na história de Olho d’Água das Flores o primeiro religioso a chegar foi o padre Antonio Duarte, mas quem foi o primeiro catequizador da cidade?

- A) Padre Ibiapina;
- B) Ângelo de Abreu;
- C) o próprio padre Antonio Duarte;
- D) Gil de Abreu;
- E) Hermenegildo de Abreu.

19 – Como em toda vila ou povoado a água e a energia é algo almejado pelos moradores daquela região, em Olho d’Água não foi diferente. A energia nesta cidade chegou através de um gerador por volta de:

- A) 1900
- B) 1916
- C) 1920
- D) 1926
- E) 1936

20 – A emancipação política do município de Olho d’Água das Flores foi dada em:

- A) 02 de outubro;
- B) 02 de novembro;
- C) 02 de dezembro;
- D) 02 de janeiro;
- E) 02 de fevereiro.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21 – A Leptospirose é uma doença transmitida pelos ratos. Eles sobrevivem em lugares onde encontram acesso, abrigo, alimentos e água o texto abaixo mostra formas de evitar a Leptospirose:

- I Guardar os alimentos em latas fechadas.
- II Fechar frestas e ralos que possam servir de entrada.
- III Retirar a comida do seu animal de estimação durante a noite.
- IV Não guardar entulhos e jornais.
- V Colocar frutas, legumes, verduras, e sobras de comidas na geladeira.

Nas alternativas acima:

- A) Todas estão corretas.
- B) I, II, III estão incorretas.
- C) I e V estão corretas.
- D) IV está incorreta.
- E) Todas estão incorretas.

22 – A leptospirose trata-se de uma zoonose de grande importância social e econômica, por ter um elevado índice em determinadas áreas e alto custo de tratamento hospitalar. A imagem representa:



- A) Modo de tratamento.
- B) Modo de transmissão.
- C) Modo de controle.
- D) Modo de prevenção.
- E) Modo de tratamento químico.

23 – Os resíduos que não apresentam periculosidade podem ter propriedades tais como: combustibilidade, biodegradabilidade ou solubilidade em água. São basicamente resíduos com as características do lixo doméstico. São classificados como:

- A) Resíduos Perigosos.
- B) Resíduos Inertes.
- C) Resíduos não-inertes.
- D) Resíduos Público.
- E) Resíduos Não Perigosos.

24 – Os processos de degradação ambiental implicam em alterações e problemas com a poluição. No Estado de Alagoas, qual a maior causa de poluição apontada pelos municípios:

- A) Atividades agropecuárias;
- B) Atividades industriais;
- C) Incineração do lixo;
- D) Mineração;
- E) Queimadas.

25 – A malária, importante doença parasitária, que apesar das ações de controle implantadas, há décadas ocorre em muitas partes do mundo, é também conhecida como: Marque a **incorreta**

- A) Impaludismo
- B) Febre palustre
- C) Maleita
- D) Sezão
- E) Caxumba

26 – No Brasil, a malária tem o maior número de casos registrado nas áreas cujas condições ambientais e socioculturais favorecem a expansão de sua transmissão. Tais áreas encontram-se principalmente na:

- A) Região Amazônica
- B) Região Nordeste
- C) Região Sudeste
- D) Região Sul
- E) Região Sudeste

27 – Desde 1993, por recomendação da Conferência Ministerial de Amsterdã (outubro, 1992), o Brasil utiliza a Estratégia Global de Controle Integrado da Malária – “uma ação conjunta e permanente do governo e da sociedade, dirigida para a eliminação ou redução do risco de adoecer ou morrer de malária”. Esta ação visa:

- A) Diminuir a morbimortalidade e reduzir as perdas sociais e econômicas provocadas pela malária, mediante o fortalecimento do Manual de Diagnóstico Laboratorial da Malária.
- B) Visa o diagnóstico da doença, feito pela visualização microscópica do plasmódio em exame da gota espessa de sangue, corada pela técnica de Giemsa ou de Walker.
- C) Novas técnicas científicas estão sendo empregadas para desenvolver diagnósticos simples, eficazes e passíveis de realização fora do laboratório.
- D) O ciclo assexuado do plasmódio, denominado esquizogônico, inicia-se após a picada do anofelino, com a inoculação de esporozoítos infectantes no homem.
- E) Apesar de a microscopia ser considerada o padrão-ouro para o diagnóstico e monitoramento do tratamento da malária, essa técnica exige pessoal treinado e experiente no exame de amostras sanguíneas.

28 – Clinicamente, a esquistossomose pode ser classificada em fase aguda e crônica. Na fase aguda são denominadas em:

- A) Esquistossomose crônica.
- B) Tipo I ou forma intestinal, Tipo II ou forma hepatointestinal.
- C) Dermatite cercariana, Esquistossomose aguda ou febre de Katayama.

- D) Tipo III ou forma hepatoesplênica compensada, Tipo IV ou forma hepatoesplênica descompensada.
E) Dermatite cercariana, Tipo I ou forma intestinal.

29 – No tratamento da Esquistossomose existe duas drogas disponíveis. Estes medicamentos se equivalem quanto à sua eficácia e segurança. O texto trata de:

- A) Oxamniquine e praziquantel;
B) Dipirona Sódica;
C) Quinina;
D) Mefloquina;
E) Atovaquone.

30 – A educação em saúde deve preceder e acompanhar todas as atividades de controle e ser baseada em estudos dos comportamentos das populações em risco. A orientação da população, quanto às maneiras pelas quais previne as doenças transmissíveis, é fator indispensável para o sucesso de qualquer campanha profilática. Sobre a Esquistossomose marque V (verdadeiro) e F (falso).

- () A esquistossomose é, fundamentalmente, uma doença resultante da ausência ou precariedade de saneamento básico.
() As ações de educação em saúde e a mobilização comunitária são muito importantes no controle da esquistossomose, basicamente para promover atitudes e práticas que modificam as condições favorecedoras e mantedoras da transmissão.
() As ações de saneamento ambiental são reconhecidas como as de maior eficácia para as modificações de caráter permanente das condições de transmissão da esquistossomose.
() Para o diagnóstico e tratamento dos portadores de Esquistossomose não faz-se necessária a participação das equipes do Programa Saúde da Família (PSF).

A sequência correta é

- A) VVFF
B) FVFF
C) FFVV
D) FVVF
E) VVVF

31 – A quase totalidade dos óbitos por dengue é evitável e depende na maioria das vezes, da qualidade da assistência prestada e da organização da rede de serviços de saúde. Não são responsabilidade e competência da Atenção Primária com relação à dengue:

- A) Identificação e eliminação de criadouros domiciliares, em trabalho integrado com ACE.
B) Ações de educação em saúde e mobilização social, com ênfase na mudança de hábitos para prevenção e controle da dengue.
C) Visita domiciliar dos ACS.
D) Identificação e estadiamento de casos suspeitos de dengue que dão entrada na unidade Hospitalar de referência com leitos de internação.
E) Hidratação oral imediata a todos os pacientes com suspeita de dengue em sua chegada na unidade de saúde.

32 – As principais atribuições do profissional responsável pelo gerenciamento e condução das ações de controle da dengue são as seguintes, **exceto**:

- A) Acompanhar e analisar os indicadores entomológicos e epidemiológicos, utilizando-os para subsidiar a tomada de decisão pelo nível gerencial ou político.
B) Preparar relatórios sobre a situação entomo-epidemiológica do município.
C) Não Gerenciar as diferentes logísticas envolvidas no controle da dengue.
D) Promover reuniões periódicas com supervisores de campo e com os demais parceiros do trabalho, no âmbito institucional e junto à comunidade.
E) Acompanhar o andamento das atividades, buscando alternativas de solução para redução ou superação dos problemas identificados.

33 – A definição de recipientes com potencial de se tornar criadouros do *Aedes aegypti* podem ser classificados em cinco grupos:

- A) Grupo A – depósitos para armazenamento de água; Grupo B – depósitos moveis; Grupo C – depósitos fixos; Grupo D – depósitos passíveis de remoção; Grupo E – depósitos naturais.
B) Grupo A – depósitos naturais; Grupo B – depósitos fixos
C) Grupo A – depósitos moveis; Grupo B – depósitos fixos; Grupo C – depósitos passíveis de remoção.
D) Grupo A – depósitos para armazenamento de água; Grupo B – depósitos naturais; Grupo C – depósitos fixos; Grupo D – depósitos moveis.
E) Grupo A – depósitos moveis; Grupo B – depósitos fixos; Grupo C – depósitos passíveis de remoção; Grupo E – naturais.

34 – A Doença de Chagas Aguda (DCA), fase que ocorre no período inicial da infecção pelo *Trypanosoma cruzi* no homem e em vários mamíferos, pode apresentar-se de modo aparente ou inaparente. Sobre a doença de chagas é **incorreto**:

- A) Uma das principais características dessa fase é a elevada parasitemia detectável por exames parasitológicos diretos do sangue, embora a detecção do parasito nessa fase seja de curta duração no ser humano (entre três e oito semanas).
B) Quando tratada oportunamente, a DCA pode ser curada, o que ocorre em 60 a 70% dos casos.
C) O diagnostico de DCA tem sido feito em forma ocasional, pelo achado do parasito em esfregaços corados para contagem diferencial de leucócitos, em hemogramas de pacientes febris.
D) É importante na detecção e notificação da DCA, não somente pela possibilidade de tratamento, mas também para propiciar ao Sistema de Saúde a oportunidade de realizar parte importante da vigilância da Doença de Chagas.
E) Cada caso novo da doença não pressupõe que existe uma transmissão ativa, e, segundo diversas investigações, não significa a possibilidade de outros casos agudos da infecção estarem ocorrendo no mesmo período e lugar, em circunstâncias semelhantes, o que não pode ser detectado e contornado mediante ações objetivas de vigilância epidemiológica.

35 – Em consonância com a nova estrutura da Vigilância em Saúde Ambiental em implantação no país e o princípio de descentralização previsto no Sistema Único de Saúde (SUS), no âmbito dessa vigilância encontram-se detalhadas as atribuições do setor saúde. Dentre os deveres e obrigações das secretarias municipais de saúde, incluem-se atividades típicas ou associadas à inspeção sanitária em abastecimento de água. É correto afirmar que é dever e obrigação do município:

- A) Efetuar, sistemática e permanentemente, avaliação de risco a saúde humana de cada sistema de abastecimento ou solução alternativa, mediante informações sobre ocupação da bacia contribuinte ao manancial, histórico das características de suas águas, características físicas dos sistemas, práticas operacionais e de controle da qualidade da água, histórico da qualidade da água produzida e distribuída e associação entre agravos a saúde e situações de vulnerabilidade do sistema;
- B) A perfeita compreensão dos marcos conceitual, legal e institucional do Vigiagua e dos mecanismos para sua operacionalização;
- C) Os aspectos conceituais e técnicos relacionados à qualidade e ao abastecimento de água para consumo humano, sobretudo os conceitos e procedimentos para as boas práticas em abastecimento de água;
- D) A sistematização e interpretação de dados e informações gerados pelos responsáveis pelo controle da qualidade da água;
- E) A sistematização e interpretação de dados e informações gerados pela vigilância epidemiológica, vigilância ambiental, órgãos ambientais e gestores de recursos hídricos.

36 – É um programa da Coordenação-Geral de Vigilância em Saúde Ambiental da Secretaria de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde, que tem por objetivo desenvolver um conjunto de ações a serem adotadas continuamente pelas autoridades de saúde pública, para reduzir a exposição da população e dos profissionais de saúde aos riscos de desastres e a redução das doenças decorrentes deles. O texto trata do programa:

- A) RNIS
- B) Vigidesastres
- C) SISAGUA
- D) PNAD
- E) Ripsa

37 – Os impactos e desastres ambientais ocorrem porque existem condições de risco. Entretanto, os desastres podem afetar a saúde pública por várias razões, dentre as quais:

- I. Causar um número inesperado de mortes, ferimentos ou enfermidades, que podem exceder a capacidade de resposta dos serviços locais de saúde;
- II. Afetar os recursos humanos de saúde comprometendo o funcionamento da estrutura local de saúde;
- III. Contaminação microbiológica devido a alagamentos de lixões e aterros sanitários;
- IV. Danificar ou destruir a infraestrutura de saúde local e equipamentos podendo alterar a prestação de serviços de rotina e ações preventivas, com graves conseqüências no curto, médio e longo prazo, em termos de morbimortalidade.

É correto afirmar:

- A) II e III estão corretas.
- B) I, II, IV estão incorretas.
- C) II e IV estão incorretas.
- D) I, II, III, IV estão corretas.
- E) I, II, III, IV estão incorretas.

38 – As Doenças Transmitidas por Alimentos (DTA) são atribuídas à ingestão de alimentos ou água contaminados por bactérias, vírus, parasitas, fungos, toxinas, príons. É importante que os órgãos responsáveis pela Saúde Pública e os profissionais das vigilâncias epidemiológica, sanitária e ambiental tenham o compromisso de notificar todos os surtos de DTA. As principais recomendações para evitar a ocorrência de DTA são, **exceto**:

- A) Se a água utilizada para consumo humano for proveniente de poço, cacimba, fonte, rio, riacho, açude, barreira, etc., proceder a cloração no local utilizado para armazenamento (reservatório, tanque, tonel, jarra, etc.) utilizando-se 2 gotas de hipoclorito de sódio a 2,5% para cada litro de água.
- B) Frutas, legumes e verduras devem ser mergulhados durante 30 minutos em uma solução preparada com 1 colher de sopa de hipoclorito de sódio a 2,5% para cada litro de água.
- C) Utilizar alimentos depois da data de vencimento.
- D) Lavar e desinfetar todas as superfícies, utensílios e equipamentos usados na preparação de alimentos.
- E) Proteger os alimentos e as áreas da cozinha contra insetos, animais de estimação e outros animais (guardar os alimentos em recipientes fechados).

39 – As pessoas contraem doenças infecciosas através de microorganismos como vírus, bactérias e outros. No entanto alguns cuidados devem ser voltados ao modo de transmissão da doença. Temos como modo de transmissão de doença a transmissão por gotículas. O texto refere-se a uma transmissão que ocorre de que maneira:

- A) Quando ocorre entre um paciente e outro através das mãos dos profissionais de saúde quando negligenciam a lavagem das mesmas.
- B) Refere-se a microorganismos transmitidos por itens contaminados como comida, água, medicamento e outros.
- C) Quando vetores como mosquitos, ratos e outros insetos transmitem microorganismos.
- D) Ocorre quando gotículas contaminadas são impelidas a curta distancia através do ar e se depositam na conjuntiva, mucosa nasal, ou boca do hospedeiro susceptível.
- E) Ocorre pela disseminação de pequenas partículas residuais de gotículas contaminadas com microorganismos, que ficam suspensos no ar por um longo período de tempo, podendo ser inalada por um hospedeiro susceptível.

40 – As doenças abaixo são denominadas como bacterianas:

- A) Febre amarela, Dengue, Tétano.
- B) Malaria, Febre amarela, Dengue.
- C) Doenças de chagas, Giardíase, Leishmaniose.
- D) Teníase, Esquistossomose, Tuberculose.
- E) Coqueluche, Botulismo, Hanseníase.